Foto: Arestides Baptista

Jovens reagem à destruição de árvore

O despertar da consciência ecológica entre os jovens está crescendo a cada dia, como evidencia a reação de um grupo de garotos residente no Conjunto Cabula VI, contra a possibilidade de derrubada de uma secular mangueira na Igreja Ceia do Senhor. Logo que dois rapazes que cuidam do templo começaram a fazer cortes no caule da mangueira, com o objetivo de colocar veneno para matá-la, segundo o morador Eduardo Freitas, também presidente da Sociedade Protetora da Flora e Fauna, uma entidade com fins ecológicos, que surgiu no Cabula V, os garotos reagiram atirando pedras nos funcionários.

Diante das pedradas, o serviço foi interrompido, mas os jovens temem que a tentativa de destruição da árvore seja repetida. Segundo Eduardo Freitas, "temos de ficar atentos, porque o pessoal está cumprindo ordens do padre Maurício, já acostumado a destruir árvores, como fez, em oportunidade anterior, no Conjunto Doron, quando, mesmo diante do protesto de um grupo de crianças, ele levou adiante a sua decisão". Ainda segundo o presidente da Sociedade Protetora da Flora e da Fauna, "o padre Maurício, certamente não conhece os princípios defendidos por São Francisco de Assis, religioso que tanto amou e defendeu a natureza".